

André Teixeira - Milonga e Baguala

tom:

Em

Te sinto baguala, pelo que se apotra

Te vejo milonga na minha encordada

Não sinto e não vejo e pouco me agrada

Quando uma das duas se aparta da outra

Baguala te vejo, de um jeito pampeano

Milonga te sinto por bordão e prima

Se não for assim, me perco da rima

Pois nada me adianta se eu não for vaqueano

Milonga e baguala, viguela e garganta

Na mesma escramuça, parece outra farra
E pela que baila, extraviando as garras

Não creio que alguma, pareça ser santa

Porém acredito que seja baguala

Pela polvadeira que ergue do chão

Quando por milonga se escapa das mãos

Do que na encordada por bueno te embala

Em

E sendo milonga te canta o mais potro

Em campos de doma, por ser payador

Onde se abaguala o mais esporiador

Que lindo ?floreia? o pala prá os outros

Em

Se não for baguala duvido que tenha

Um outro requinte que seja do agrado

De quem por costume já trás milongueado

O que deixa eco num grito de venha

Em

Baguala e milonga, sonido e cadência

Que em cada repique, se adona do espaço

Onde se rebusca, do apego machazo

O que nos garante que temos querência

Em

Anseio de pátria que o tempo embuçala

Onde se entropilham estampa e guitarra

Quando vem pra forma farejando as garras

Da mesma pelagem... Milonga e Baguala

Acordes

